



CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DO DIA 05/04/2016.

Ao quinto dia do mês de abril de 2016 o Conselho Municipal de Segurança de Franca se reuniu na Sede da Guarda Civil Municipal de Franca. Inicialmente o presidente do Conselho deu ciência aos membros da notificação enviada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. Na notificação, a promotoria solicita informações quanto as providências tomadas pelo COMSEG a respeito do elevado índice de absenteísmo verificado nas reuniões do Conselho de Segurança.

Na mesma toada, o presidente fez menção ao incidente envolvendo o COMAD (Conselho Municipal Anti Drogas) e duas clínicas de reabilitação para dependentes químicos. De acordo com as palavras do presidente, a Polícia Civil por meio de denúncia elaborada pelo COMSEG está investigando possíveis irregularidades nas clínicas AMAFEM e TRILIFE.

Ambas as clínicas recebem subvenção do poder público municipal para atender e reabilitar pessoas com problemas relacionados ao uso indevido de entorpecentes e que não reúnem condições financeiras para custear o tratamento. Contudo, segundo a denúncia, há indícios que os repasses da Prefeitura de Franca estariam sendo desviados para outras finalidades que não custeio da clínica e, mais do que isso, os dirigentes estariam cobrando valores dos familiares de internos com o pretexto de que o dinheiro seria uma espécie de “mensalidade” da clínica.

Durante o mês de março, o presidente do COMSEG, acompanhado da Polícia Militar e do Investigador Amato da Polícia Civil visitou os dois locais. Na oportunidade foi possível observar que os internos não tem sequer alimentação adequada, medicação ou tratamento terapêutico, também não havia o rol de profissionais que deveriam assistir à clínica conforme determina a legislação. Também chamou atenção o péssimo estado de conservação dos prédios.

A gravidade da situação levou o Ministério Público do Estado de São Paulo a abrir inquérito civil para apurar possíveis irregularidades e requisitar a Polícia Civil a abertura de inquérito policial.



Na sequência foi relatada a operação de repressão à receptação criminosa de aparelhos celulares furtados ou roubados. A operação ocorreu em diversos pontos da cidade durante o mês de março e apreendeu 140 aparelhos de procedência duvidosa. Foi salientado pelo representante da Polícia Civil que a ideia desta operação nasceu na reunião do COMSEG realizada no mês de março.

Os conselheiros chegaram ao consenso que as próximas operações serão realizadas em agências de táxi e mototáxi devido às denúncias que dão conta que estes estabelecimentos estariam sendo usados para o tráfico de entorpecentes.

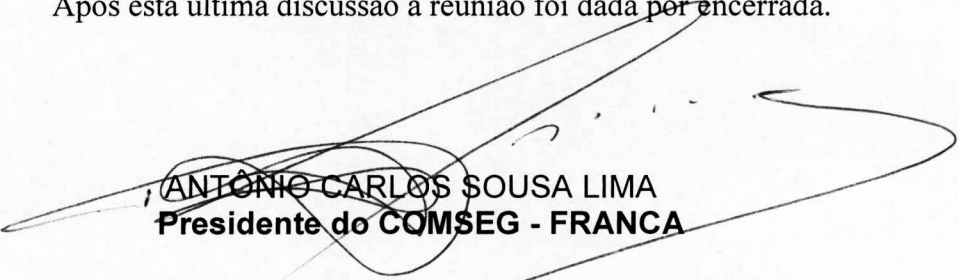
Além das agências, foi aventada pelo representante dos lojistas Sr. Maurício, a necessidade de operações policiais na área central (calçadão) para reprimir pequenos furtos que ocorrem cotidianamente na região.

O próximo tópico abordado na reunião diz respeito foi a questão dos sítios da região do Bom Jardim que estariam sofrendo com elevados índices de criminalidade, especialmente crimes contra o patrimônio.

E representante da Polícia Militar e Comandante da 5ª Cia, Ten. Jean, expôs seu descontentamento com o episódio. Segundo o conselheiro, uma reunião foi marcada por uma comissão de Vereadores para levar o assunto ao conhecimento do Prefeito de Franca.

Nas palavras do miliciano, o assunto poderia ter sido tratado diretamente com os oficiais comandantes da Polícia Militar de Franca, sem necessidade de intervenção do poder executivo municipal. O representante da Polícia Civil também destacou que as estatísticas dão conta que a região não sofre com uma onda de violência como foi alardeado pelos edis. Além do que, devido ao baixo efetivo, os comandantes de todos os órgãos de segurança da cidade devem eleger prioridades, uma vez que é humanamente impossível atender todas as demandas com grau máximo de efetividade.

Após esta última discussão a reunião foi dada por encerrada.


ANTÔNIO CARLOS SOUSA LIMA
Presidente do COMSEG - FRANCA